

FLUP: ESCOLAS PORTUGUESAS RECEBEM FINANCIAMENTO PARA COMBATEREM ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

2 de março | 14h30 | anfiteatro nobre

O montante atribuído totaliza os €100.000 e vai ser entregue numa cerimónia a 2 de março, na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). A Diretora da Faculdade, Fernanda Ribeiro, marcará presença.

A atribuição do prémio surge no âmbito do concurso escolar “Alterações Climáticas”, organizado pelo projeto Clima@EduMedia, da FLUP. A iniciativa visa premiar as melhores ideias de adaptação e/ou de mitigação das alterações climáticas apresentadas a concurso pelas escolas do 3º ciclo e secundárias pertencentes ao projeto.

Os vencedores vão ser premiados em três categorias: categoria A (Adaptação), categoria B (Mitigação) e categoria C (Alterações Climáticas). As escolas premiadas nas duas primeiras categorias vão receber cada uma €30.000 e a instituição vencedora do último grupo vai arrecadar €40.000.

“Graças ao apoio monetário que vão receber, as escolas têm agora a hipótese de implementar nas suas instalações propostas concretas e consistentes de combate às alterações climáticas”, refere José Azevedo, Professor Associado da FLUP, e coordenador do Clima@EduMedia.

Os prémios do Concurso “Alterações climáticas” vão ser entregues aos vencedores numa cerimónia aberta ao público, a ter lugar no “Anfiteatro Nobre”, da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, no dia 2 de março de 2016, às 14h30.

A Diretora da FLUP, Fernanda Ribeiro, e membros da Direção-Geral da Educação (DGE), de entre os quais a subdiretora-geral Eulália Alexandre, marcarão presença na cerimónia. Também representantes da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) vão estar presentes.

A comunidade docente e académica é convidada a participar.

Sobre o Clima@EduMedia

O Clima@EduMedia é um projeto desenvolvido pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto ao abrigo do Programa “AdaPT - Adaptando Portugal às Alterações Climáticas”, com a missão de apoiar a educação nacional em matéria de mudanças climáticas, através do uso dos média.

O projeto está integrado no Programa AdaPT, gerido pela Agência Portuguesa do Ambiente, IP, enquanto gestora do Fundo Português de Carbono (FPC) e é cofinanciado pela Islândia, Liechtenstein e Noruega, através do Programa EEA Grants.